

Jornal Vortice

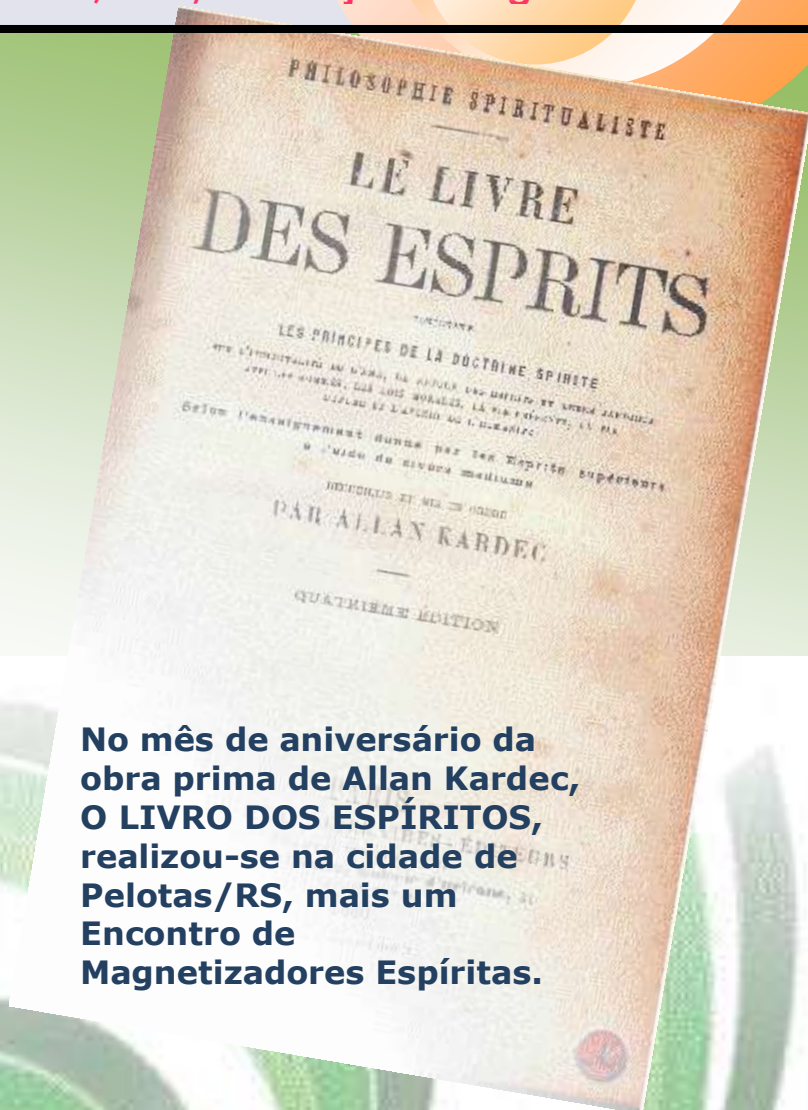
Informativo sobre Magnetismo

ANO III, n.º 11 Aracaju/Sergipe/Brasil, abril/2011 jvortice@gmail.com



Lançada a obra
*Manual do
Estudante
Magnetizador*, do
Barão du Potet,
traduzida para a
língua portuguesa

Pág. 05



No mês de aniversário da obra prima de Allan Kardec, **O LIVRO DOS ESPÍRITOS**, realizou-se na cidade de Pelotas/RS, mais um Encontro de Magnetizadores Espíritas.

4.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas



EDITORIAL

No dia 18 de abril de 1857, Hippolite Leon Denizard Rivail lançou ao mundo aquilo que seria a base filosófica de uma nova era, onde a compreensão do Espírito se alia à sua comprovação.

O Livro dos Espíritos marcou o início de um movimento revolucionário, apesar da sua antiguidade, o conhecimento científico a respeito de quem somos, de onde viemos e para onde vamos.

Neste mesmo mês (dias 22, 23 e 24), a cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul, foi palco de mais uma edição do Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas. Organizado pela Sociedade de Estudos Espíritas Vida, tendo à frente Ana Cristina Vargas, o 4.º Encontro contou com intensas atividades: palestras, estudos de caso, pesquisas, oficinas, vídeos, além do lançamento do livro *Manual do Estudante Magnetizador*, traduzido para o português, de autoria do grande magnetizador amigo de Kardec, o Barão du Potet.

Foram doces momentos recheados de alegria, de musicalidade e da saborosa culinária gaúcha. Participantes de várias partes do Brasil e dos EUA se envolveram em fraternidade para um aprendizado em comum, deixando saudades nas despedidas, mas na esperança do reencontro no próximo evento marcado para ocorrer em 26 e 27 de maio de 2012, na cidade de Pompano Beach, na Flórida, Estados Unidos.

O sentimento vigente neste momento é o de gratidão ao Sr. Allan Kardec pela sua atitude missionária servindo de ponte entre a Terra e o Mais Além a fim de elucidar os "mistérios" que sempre envolveram as questões espirituais dando-nos a certeza da existência e imortalidade da alma. Gratidão também ao Sr. Anton Mesmer pela certificação a respeito das energias humanas e sua aplicabilidade como recurso curativo.

Pelo que foi vivido e aprendido, valeu a pena. Valerá mais ainda no próximo ano, é a expectativa geral alimentada a cada ano deste evento.

O Jornal Vórtice não poderia ficar de fora; portanto, esta edição é especialmente dedicada a todos aqueles que estiveram presentes ao Encontro de Magnetizadores e aos outros que, mesmo a distância, marcaram presença através das suas vibrações. □



As edições do Jornal Vórtice
podem ser acessadas e
copiadas no site
www.jacobmelo.webs.com

O Jornal Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE

Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão

Lourdinha Lisboa
Fotografia



ABERTURA

Abrindo o 4.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas, a presidente da Sociedade de Estudos Espíritas Vida, Ana Cristina Vargas, deu as boas vindas a todos os participantes do evento. Num clima de alegria e descontração, foram apresentadas as delegações presentes.

Na sequência, uma magnífica apresentação musical foi executada sob a coordenação da professora de música Noeli Pinto. O ambiente foi penetrado por suaves vibrações através da linda e doce voz de Natália Grillo ao som do violão e dos solos do teclado de João Vítor, todos participantes da instituição anfitriã.

O ambiente e as mentes estavam prontos para a prece inicial que foi proferida por Ana Vargas.

Em seguida, a presidente apresenta ao público a obra *Manual do Estudante Magnetizador*, do Barão do Potet, traduzida para o português por Janice Jacques Weber, também da Sociedade de Estudos Espíritas Vida. □



Apresentação artística na abertura do evento

Ana Cristina Vargas

Natural de Pelotas, Rio Grande do Sul, advogada, espírita há 25 anos, presidente da Sociedade de Estudos Espíritas Vida, coordenadora de grupo de estudos, médium, escritora, expositora, magnetizadora há 13 anos.



MAGNETISMO: De volta para o futuro

Janice Jacques Weber, trabalhadora da Sociedade de Estudos Espíritas Vida, de Pelotas/RS, fez a palestra de abertura do Encontro de Magnetizadores.

Falou da tradução da obra *Manual do Estudante Magnetizador*, do Barão du Potet, cuja ideia surgiu na residência de Ana Vargas, durante um jantar com Jacob Melo.

Decidida a realizar a tradução do livro, Ana Vargas procurou Janice Weber que, "com os olhos brilhando disse: vou tentar".

Ana Vargas, contribuindo com a palestra, ressaltou a importância do Barão para o trabalho do Codificador da Doutrina Espírita, o prof. Rivail, importância maior do que a de Pestalozzi, já que Kardec estudou Magnetismo na Sociedade Mesmeriana, dirigida pelo Barão, durante muitos anos, o que lhe deu a base de conhecimento do Magnetismo, necessária à obra grandiosa a qual iria se dedicar mais adiante.

Uma das maiores dificuldades enfrentadas para a tradução foi a linguagem já em desuso - mesmo tendo sido utilizada a edição de 1920 -, pois a primeira edição é datada de 1822. Mesmo assim, não houve desfalecimento, a Espiritualidade esteve sempre atenta e disposta a ajudar como se lê na mensagem do Espírito Georges, um dos Instrutores da Sociedade Vida: "Querida amiga Janice, chama por mim nas dúvidas do trabalho em que te empenhas. Estou ao teu lado. Muito estudei os livros do caro Barão. Tive a grata satisfação de encontrar o mestre da minha mente no lado de cá da vida. Aguardávamos esse trabalho para enriquecer nossos atendimentos".

Na sua palestra, Janice ressaltou a personalidade firme, inteligente e benevolente do autor do livro, além de comentar alguns trechos da obra. Disse ainda que seu mais precioso legado é uma nova maneira de olhar e pensar a arte de curar.

Alguns trechos são citados:

"Os homens não se determinam a praticar um ato qualquer quando não têm a vontade firme de fazê-lo."

Neste outro, o grande magnetizador valoriza o conhecimento sem o desenvolvimento da vaidade: "Magnetizadores não se gabem do seu poder. O ser mais ignorante pode possuí-lo tanto quanto você. É no conhecimento que pode se prevalecer, pois é por meio dele que deve se distinguir a sua superioridade no trabalho e na reflexão".

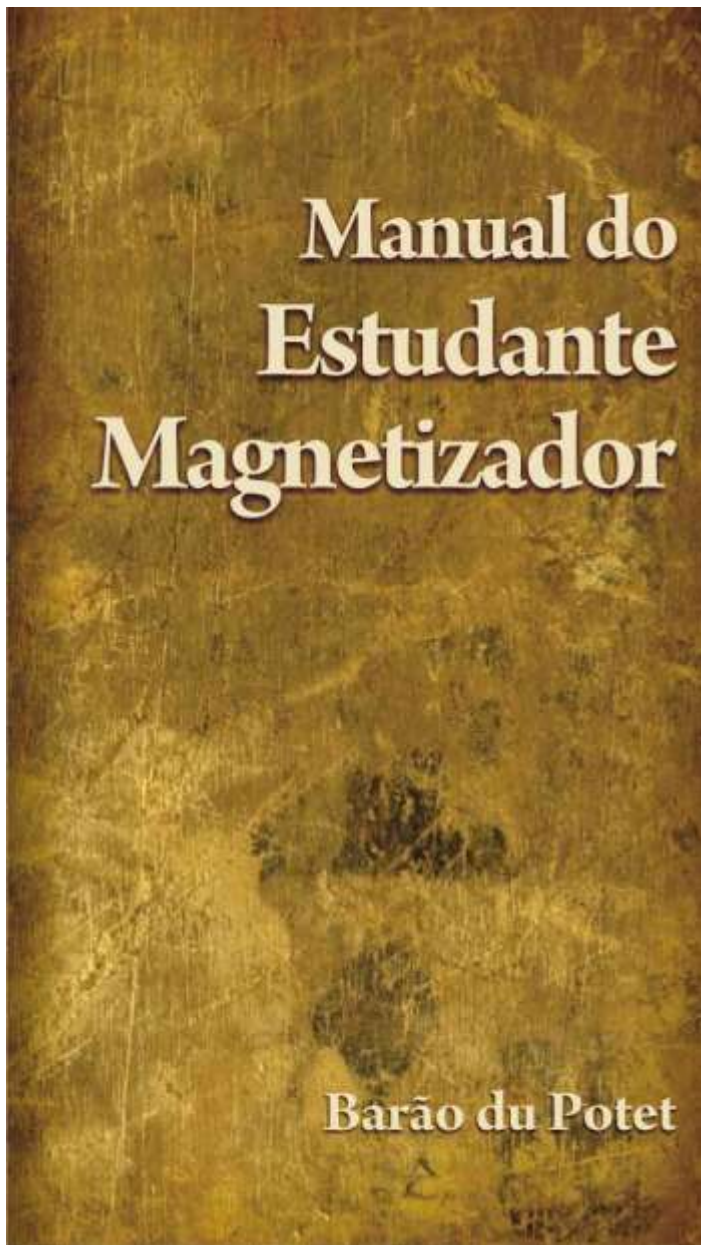
Para finalizar a exposição, a palestrante utilizou como mensagem final um trecho do livro no qual o Barão du Potet fala da dificuldade do Magnetismo ser reconhecido na sua época e as suas esperanças quanto ao futuro desta ciência irmã do Espiritismo como sublinhou Kardec: "Ai de mim! Eu chamo em vão por melhores dias, não devo vê-los neste momento. Mas tempo virá, no entanto, para a verdade que ensino: as sementes estão sendo depositadas no coração de alguns. Vejo o futuro através do pensamento; eu o penetro e nele encontro uma ciência mais brilhante do que a atual, pois sua luz se derramará sobre a imensidão. O destino do homem não será mais um problema e a arte de conservá-lo, terá a aprovação universal". □



Janice Jacques Weber

Natural de Pelotas/RS, 54 anos, professora aposentada com formação em História e Geografia, espírita há 10 anos, coordenadora de estudos e participante de reuniões mediúnicas, lida com o Magnetismo há 06 anos.

Janice Jacques Weber fala ao Jornal Vórtice a respeito da tradução do livro *Manual do Estudante Magnetizador* e a sua importância para o estudo do Magnetismo e do Espiritismo.



PEDIDOS DO LIVRO PARA:

sociedadevida@sociedadevida.org.br
ou pelo telefone
(53) 3225-9694

Jornal Vórtice - De quem surgiu a ideia de traduzir a obra *Manual do Estudante Magnetizador*?

Janice - Tomei conhecimento do texto original do *Manual* através do Coordenador de Estudos da Sociedade de Estudos Espíritas Vida, Eduardo Born.

J. V. - Por que esta obra foi a escolhida?

Janice - O fato da obra não ter sido ainda traduzida para o português, a importância do assunto para o trabalho dos magnetizadores da "casa", o resgate do conhecimento da ciência irmã do Espiritismo, entre outros motivos.

J. V. - Qual a sensação que você, como espírita e magnetizadora, sentiu ao tomar contato com as lições desse grande mestre que foi o Barão du Potet?

Janice - De gratidão, pela oportunidade de conhecer esta obra, e por poder compartilhar a redescoberta dos poderes do magnetismo com a publicação deste texto inédito.

J. V. - Qual a importância do livro do Barão para o Espiritismo?

Janice - O próprio Kardec responde esta pergunta, na Revista Espírita de março de 1858: "O Magnetismo preparou o caminho do Espiritismo (...)". No final presta uma homenagem aos homens que se dedicaram à defesa de uma causa tão humanitária. Du Potet foi um dos precursores do estudo do magnetismo, portanto...

J. V. - A respeito do autor, o Barão foi mesmo amigo e instrutor de Kardec?

Janice - Atribui-se ao Barão, a condição de orientador de Rivail que frequentou seus cursos, em Paris, por volta de 1820. Denizard Rivail iniciou seus estudos do magnetismo em 1823.

J. V. - Isto, de alguma forma, contribuiu com o trabalho de Allan Kardec na codificação da Doutrina Espírita?

Janice - Acredito que sim, pois os trabalhos com o magnetismo utilizavam fundamentalmente o sonambulismo e o êxtase, que fazem uma ligação íntima com as manifestações espíritas. O Barão deixa claro "que alguma coisa de misterioso acompanha as operações do magnetismo, que nos é ainda desconhecido(...)". O nosso codificador identificou este "mistério".

J. V. - Algo mais que queira acrescentar?

Janice - Apenas agradecer novamente a oportunidade de ter sido instrumento neste trabalho, que prova mais uma vez, ser o homem portador da centelha divina, que sob a ação da lei da evolução poderá desabrochar. □

O DESENVOLVIMENTO PESSOAL DO MAGNETIZADOR



Jacob Luiz de Melo

59 anos, natural de Teresina/PI, residindo em Natal/RN, formado em Engenharia Civil, pós-graduado em psicanálise clínica, didática e supervisão, professor, espírita de nascimento, sendo palestrante, escritor, pesquisador do magnetismo animal e espiritual, lidando com a área do magnetismo desde os 15 anos de idade.

Com este tema, Jacob Melo dissertou a respeito dos pontos que o magnetizador deve atentar para alcançar o seu desenvolvimento pessoal e, conseqüentemente, do trabalho magnético.

Os interesses individuais e da instituição espírita podem ser vários mas "o doente deve ser o foco", disse Jacob. "Eu quero ser magnetizador porque tem alguém precisando", o pensamento do magnetizador deve seguir por este caminho, se ele quiser ser um bom magnetizador.

Os trabalhos de passe nas casas espíritas, tanto quanto a sua estrutura de funcionamento, devem ser planejados de forma a atenderem às necessidades dos pacientes, e não o contrário. Limitação de tempo, por exemplo, para a duração de cada passe, pode atender à necessidade da instituição ou dos trabalhadores, mas não satisfaz ao tratamento de cada atendido que, em virtude das diferenças entre as diversas patologias, tanto quanto à sua gravidade, não podem ter o tempo de aplicação magnética padronizado.

Mais adiante, Jacob Melo abordou os aspectos morais do bom magnetizador citando uma frase de Alphonse Bué, da obra *Magnetismo Curativo*.

"Para magnetizar bem torna-se necessária saúde, calma, vontade, benevolência, fé e saber."

Completada por uma citação do Magnetizador Deleuze:

"O melhor magnetizador é aquele que possui um bom temperamento, um caráter ao mesmo tempo firme e tranquilo, o germen de paixões vivas sem ser subjugado por elas, uma vontade forte sem entusiasmo, a atividade reunida à paciência, a faculdade de concentrar sua atenção sem esforços, e que magnetizando se ocupe unicamente do que faz."

Depois de "passear" pelo tema com o seu eloquente e cativante verbo, Jacob encerrou esta sua participação com uma frase de Mesmer: "O sistema que me conduziu à descoberta do magnetismo animal não foi obra de um dia", mostrando que os sucessos podem não ser alcançados da noite para o dia, é preciso ...*Perseverar sempre! Em tudo! E florir, reflorir, frutificar e dar vida!*



CENTROS DE FORÇA, PLEXOS E RELAÇÕES ANATÔMICAS



O médico Paulo Inácio abordou um tema bastante interessante, apesar de técnico e complexo. De forma didática e instrutiva, explicou a respeito dos centros de força e suas funções sutis. Segundo Paulo, os centros de força possuem a função de emissor e captador de energia, além de metabolizador, filtro energético e canal dos impulsos espirituais.

Esta última função mereceu do expositor um maior detalhamento tendo em vista a sua importância na ligação entre o perispírito e o corpo físico.

"O perispírito é o meio de acesso, envia a energia dos campos espirituais para o campo mais denso, utilizando os centros de força [coronário] como processadores da energia eletromagnética nas suas idas e vindas de um campo ao outro a fim de adaptá-la ao meio no qual terá que penetrar." Segundo Paulo, o centro de força coronário seria o mais utilizado pelo Espírito para essa transmissão no sentido espírito-corpo e vice-versa.

Desta maneira a energia proveniente do Espírito-perispírito aportaria na matéria através da zona nuclear da célula, na região cromossômica onde estão instalados os genes.

Em seguida apresentou os plexos nervosos, "... meio ideal para a captação da energia vinda dos centros [estão em locais estratégicos e importantes do corpo físico]". A energia magnética circulando pela rede nervosa, vitaliza glândulas do sistema endócrino, o qual, "... vitalizado, produz substâncias - hormônios, carregados de energia vitalizante" e que se distribuem pela corrente sanguínea [sistema circulatório] e "são levados aos diversos setores celulares do organismo físico, absorvidos conforme as leis de similitude, substituindo a molécula má pela sã".

Paulo Inácio Lemos Macedo

45 anos, natural de Pelotas/RS, médico, espírita há 18 anos, atuando em atividades relacionadas aos estudos da Doutrina Espírita, magnetizador há 07 anos (no momento afastado).

Complementa Paulo: "Contudo, em determinadas situações, é possível que a energia vital siga um trajeto direto, através dos nervos receptores, até o órgão doente para vitalizá-lo".

Para completar a sua apresentação, o expositor falou do sistema nervoso e suas divisões, sistema endócrino e circulatório, além de apresentar as funções específicas para cada centro de força, fechando com uma classificação dos *plexus energéticos* segundo o Barão du Potet e que pode ser encontrada no *Manual do Estudante Magnetizador*. □



CAUSAS DE SUCESSO NOS TRATAMENTOS MAGNÉTICOS

A palestra de Ana Vargas, abordando um tema imprescindível, deu ênfase aos motivos pelos quais um tratamento magnético obtém êxito.

Segundo Ana, o sucesso de um tratamento pertence 50% ao magnetizador e 50% aos esforços do paciente.

Desta forma, um bom entendimento a respeito do assunto pode favorecer o tratamento. A "cultura" existente de que passe é algo ligado a religião, que serve para tudo e que não faz mal, é uma das barreiras para o sucesso do tratamento. Outra dificuldade é achar que o passe pode ser padronizado e aplicado da mesma forma em todos os casos.

São grandes as dificuldades que a falta de conhecimento acarreta, asseverou a expositora.

Entre as causas que levam um tratamento magnético ao sucesso, citou Ana:

- conhecimento tanto do Magnetismo quanto do Espiritismo
- correta aplicação deste conhecimento
- aceitação das dificuldades e do tratamento por parte do doente
- firmeza e abnegação do magnetizador
- paciência (de ambos) quanto ao tempo de espera para ser atendido; quanto aos resultados a serem alcançados; quanto ao tempo de aplicação de cada passe
- cuidados com o psiquismo do paciente

Durante a apresentação foi ouvido o depoimento de uma trabalhadora da Sociedade Vida a respeito do seu próprio tratamento. Segundo ela, fez um primeiro tratamento para hepatite C, do qual não obteve resultados positivos (já que ia para "borboletear", como ela mesma disse), pois não se interessava pelo tratamento. Numa segunda oportunidade, em que procurou envolver-se e participar conscientemente, os exames apresentaram-se negativados, depois de dois meses de tratamento magnético, continuando assim até hoje.

Ana Vargas citou ainda uma frase do Barão do Potet: "determinação de ambos em meio às dores é causa de sucesso no tratamento magnético", a qual enfatiza a vontade que magnetizador e magnetizado precisam desenvolver, mesmo lidando com o sofrimento próprio ou dos outros, a fim de que os resultados surjam promissores. □





UMA EXPERIÊNCIA NO TRATAMENTO DA E.L.A.

Esclerose Lateral Amiotrófica

O expositor de Natal/RN, João Francisco, relatou um interessante estudo de caso sobre o tratamento de uma paciente com Esclerose Lateral Amiotrófica. O tratamento é realizado por João e Regiani Mendes, ambos do Lar Espírita Alvorada Nova, de Parnamirim/RN.

Deixemos que o próprio João faça a narrativa:

"A paciente chegou ao LEAN em 16 de junho de 2010, com diagnóstico médico de Esclerose Lateral Amiotrófica (E.L.A.). Conforme declaração de um membro de sua família, ela não pronunciava as palavras com clareza e era difícil entender o que falava. Ela se engasgava muito ao se alimentar e já estava com paralisção dos braços e pernas, não conseguindo controlar a sustentação da própria cabeça.

Iniciamos aplicando passes na paciente apenas no LEAN, às quartas-feiras, mas depois ampliamos o atendimento, indo à residência dela e aplicando mais dois passes durante a semana (às sextas e segundas-feiras)."

Técnica aplicada:

Estabelecida a relação magnética, Regiani iniciava o passe dispersando o coronário; em seguida trabalhava o cérebro com concentrados ativantes, alternados com dispersivos transversais. Depois seguia para a glândula pineal, hipófise, hipotálamo, tálamo, ponte, bulbo, centro umeral, glândula tireoide, timo, supra-renais, esplênico, rins e ovários.

Eu iniciava o passe entrando fluidicamente pelos ouvidos, passando pela cóclea até chegar ao cérebro, onde inicialmente trabalhava o corpo caloso. Depois magnetizava os neurônios e as sinapses em desarmonia para fazer uma conexão neuro-fluídica com o cerebelo. Daí seguia para o tálamo, hipotálamo, hipófise, ponte e descia para o bulbo, tudo trabalhado com concentrados ativantes, alternados com dispersivos transversais.

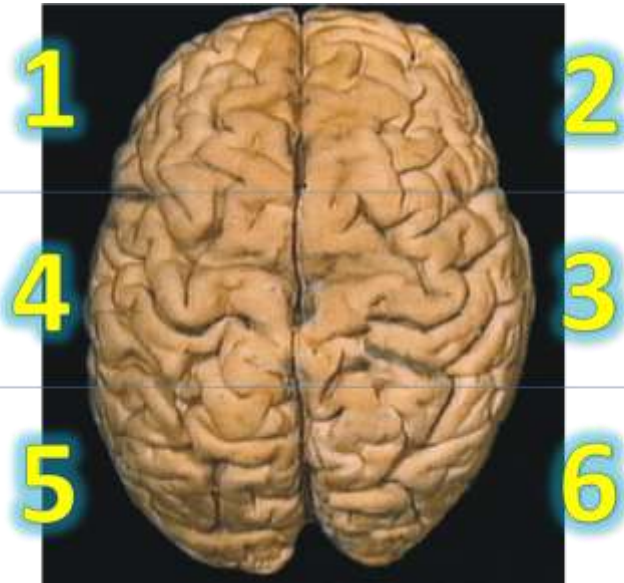
Após harmonizar aquele setor e o centro umeral, fazia uma conexão fluídica com a medula espinhal, descendo para a medula lombar e chegava ao centro básico, trabalhando-o com dispersivos transversais, nos dois níveis. Depois subia para o encéfalo, fazendo novo tato magnético e trabalhava os nervos cranianos, os músculos do pescoço com concentrados ativantes e dispersivos transversais.

Após trabalhar os nervos cranianos da paciente, aplicando concentrados ativantes, alternados com dispersivos transversais, descia para a medula espinhal e trabalhava o sistema nervoso periférico. No S.N.P. trabalhava todos os feixes de nervos que desciam até os membros inferiores, inclusive os órgãos e centros de força em desarmonia."

João Francisco de Melo Filho

Natural de Volta Redonda, Rio de Janeiro, 60 anos, aposentado, técnico em Metalurgia pela Escola de Especialista de Aeronáutica, residente na cidade de Natal, Rio Grande do Norte, espírita desde 2000, Coordenador de Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita, Coordenador de Estudo, Educação e Desenvolvimento da mediunidade, magnetizador há 08 anos.





Segunda Fase do tratamento:

"Baseado em uma informação de tratamento e também achando que não estávamos obtendo avanços mais expressivos no tratamento da paciente, resolvemos seguir uma nova técnica. Iniciamos deixando de fazer os concentrados e passamos a aplicar somente passes dispersivos, utilizando a técnica do TDM-1*.

Passamos quase dois meses aplicando somente o TDM-1 e constatamos que a paciente reagiu negativamente. Apareceram erupções e vermelhidões em seu rosto, seus intestinos estavam muito congestionados e com dificuldades de evacuação e passou a sentir dores. Retornamos ao tratamento inicial, agora fazendo primeiro uma série tipo mini-TDM-1, seguindo-se da aplicação de concentrados ativantes, alternados com dispersivos e finalizando com outro TDM-1."

Terceira Fase do tratamento:

"Por intuição minha e em acordo com Regiani, após fazer uma análise de como conseguir um melhor funcionamento nos circuitos neuronais, fizemos uma espécie de divisão do cérebro, em seis partes [figura ao lado], buscando agora trabalhar todo o cérebro por partes, seguindo a sequência, conforme figuras abaixo:

"Após trabalharmos o cérebro em partes, partíamos para os nervos cranianos e depois descíamos para o bulbo, medula e centro básico, retornando para a medula espinhal e trabalhando os nervos do sistema periférico, órgãos e centros de força em desarmonia. Regiani encontrava dificuldade em passar do quadrante 3 para o 4. Sugeri a ela trabalhar o corpo caloso do cérebro e após fazê-lo, com concentrados ativantes, superou essa dificuldade.

Sempre finalizamos os passes com muitos dispersivos, transversais e longitudinais, nos dois níveis, principalmente no centro esplênico."

Avaliação e diagnóstico médico durante o tratamento

"Através de informação de um membro da família soubemos que a paciente agora falava de modo compreensível. Tanto que durante as entrevistas, ela mesma passou a dar depoimentos, de modo inteligível. Recentemente pedimos à família da paciente que a levassem ao médico para fazer uma avaliação de seu estado e o médico atestou que sua fala tinha melhorado sensivelmente.

Agora a paciente já não se engasga mais com alimentos e apesar de não ter sido avaliado pelo médico, notamos também que sua cabeça oscila muito menos, havendo, da parte dela, um melhor controle de seus movimentos."

Finaliza João com um pedido:

"Esperamos que esta experiência e as técnicas que experimentamos nessa paciente possam também servir de auxílio e serem experimentadas por outros magnetizadores bem como seguirmos buscando novos horizontes para os portadores de todas as escleroses, especialmente da E.L.A." □

* Tratamento da Depressão pelo Magnetismo, nível 1.





FISIOLOGIA ENERGÉTICA DAS DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS

Ensaio Hipotético

Adilson Mota apresentou um esboço de tratamento para as doenças neurodegenerativas. Embasou o seu pensamento através de pesquisas em artigos científicos, nas experiências adquiridas no trabalho magnético do Instituto Espírita Paulo de Tarso, de Aracaju, Sergipe, e de diálogos estabelecidos com João Francisco, de Natal, Rio Grande do Norte, Yonara Rocha, de Pompano Beach, Flórida, EUA, e com Jacob Melo, também da cidade de Natal.

Analisou o tratamento de dois pacientes com Esclerose Lateral Amiotrófica, dois com Mal de Parkinson e um com Alzheimer, buscando os pontos convergentes quanto a centros de força e regiões físicas desarmonizadas, esquemas de tratamento e percepções dos magnetizadores.

Na apresentação deste trabalho, Adilson deixou claro que se trata de um esboço hipotético, necessitando a participação de outras pessoas a fim de testarem a hipótese levantada e, numa troca continuada de ideias e experiências, se poder chegar a um denominador comum quanto ao esquema de tratamento que melhor corresponda às necessidades produzidas por estas doenças.

Centros vitais e regiões físicas desarmonizadas:

Centros vitais e regiões físicas desarmonizadas:

Coronário

Frontal

Laríngeo

Esplênico

Básico

Umeral

Regiões encefálicas com ênfase nas glândulas, diencéfalo e córtex motor

Cerebelo e Tronco encefálico

Medula espinhal

Membros Inferiores

DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS

"São aquelas que acometem a substância cinzenta do sistema nervoso central, caracterizadas principalmente pela perda progressiva de neurônios com alterações secundárias associadas nos tratos de substância branca, causando deterioração irreversível do tecido nervoso." **Liga Acadêmica de Neurociências - UFSM**



Adilson Mota de Santana

42 anos, funcionário público, graduado em Administração de Empresas, presidente do Instituto Espírita Paulo de Tarso, em Aracaju/SE, espírita desde 1989, magnetizador há 08 anos, ministra o *Estudo do Passe e do Magnetismo* anualmente, em parceria com Marcella Colocci, coordenador de reunião mediúnica e palestrante.

Esboço de Tratamento:

Dispersões nas seguintes regiões, observando a conveniência de concentrações e intensificando-as na medida do progresso do tratamento:

- 1) Esplênico e Cardíaco, intercalando com longitudinais dispersivos até os pés
- 2) Coronário, Frontal e Laríngeo, intercalando com longitudinais dispersivos até os pés
- 3) Regiões desarmonizadas do encéfalo: pineal, hipotálamo, diencéfalo, hipófise, cerebelo; tronco encefálico e medula espinhal.
- 4) Longitudinais dispersivos ativantes e calmantes até os pés
- 5) Longitudinais dispersivos ativantes e calmantes nos membros superiores e inferiores.
- 6) Umeral e Básico, intercalando com perpendiculares dispersivos até os pés

SONAMBULISMO NA PRÁTICA

Dando continuidade à apresentação feita no Encontro de Magnetizadores do ano anterior, Adilson Mota trouxe desta vez informações a respeito de como lidar na prática com o sonambulismo.

Partindo de instruções contidas n'O Livro dos Espíritos, além de obras de Michaelus, de Alphonse Bué e do o Barão du Potet, Adilson mostrou como reconhecer um sonâmbulo, diferenciando-o de um médium em transe. "Na verdade, os dois entram em transe e somente a observação e o diálogo estabelecido com o indivíduo poderão fornecer sinais de que estamos lidando com o próprio espírito do *sujet* ou com um outro Espírito que naquele momento utiliza o seu corpo físico".

Falou dos cuidados e da atenção que o magnetizador deve ter com o sonâmbulo e como direcionar a atividade sonambúlica para o objetivo firmado no trabalho. No Instituto Espírita Paulo de Tarso, afirmou Adilson, o trabalho tem como objetivo adquirir o diagnóstico, a forma de tratamento e, às vezes, o prognóstico com relação à situação de saúde/doença dos atendidos na instituição. O sonâmbulo pode "enxergar" tanto dificuldades físicas, como emocionais, psíquicas e espirituais. Pode fazer verificações no corpo físico tanto quanto no perispírito, a depender do desenvolvimento da sua faculdade.

De qualquer sorte, é sempre uma faculdade valiosa que, se bem administrada, pode render boas informações para os magnetizadores lidarem melhor com os tratamentos magnéticos e seus resultados.□





MESA REDONDA

Doenças Neurodegenerativas e Magnetismo

Dezir Vêncio

Natural de Santa Helena de Goiás/GO, médico nefrologista, espírita desde 1966, participante do Conselho Diretivo da Irradiação Espírita Cristã, de Goiânia, conselheiro fiscal da Comunidade Espírita Ramatis, vice-presidente da Federação Espírita de Goiás, palestrante, magnetizador há 04 anos.



Da mesa redonda, que teve Ana Vargas como mediadora, participaram Adilson Mota, Dezir Vêncio, João Francisco e Jacob Melo, onde se tratou do tema *Doenças Neurodegenerativas e Magnetismo*. Jacob Melo iniciou a sua explanação falando da liberdade que os magnetizadores têm, aqueles que não possuem formação médica, de investigar estas doenças. Graças a isto, o Magnetismo está conseguindo resultados mais positivos do que a Medicina. A mesma, presa aos seus processos, acaba por manter-se fora do foco, deixando de buscar um entendimento e a solução para a doença em outras regiões anatômicas que parecem manter uma ligação com estas patologias.

Citou o caso de Adilson e de João Francisco que, sem pertencerem à área médica (formação em administração e metalurgia, respectivamente), falaram com segurança sobre partes anatômicas e fisiológicas por que buscaram este conhecimento, a fim de entenderem melhor o trabalho que estavam realizando. Finalizou, Jacob, comentando uma citação de Allan Kardec: os Espíritos aumentam a tua força, aumentam a tua vontade, dirigem o teu fluido. Então as possibilidades são nossas. Em cima disso é que eles dão as qualidades que são necessárias. Se eu não tiver força, se eu não tiver vontade, se eu não tiver fluido como é que os Espíritos vão agir?



Adilson Mota destacou dois pontos para que o tratamento das doenças neurodegenerativas se torne mais eficaz: lapidar as informações que se tem para uma compreensão mais ajustada a respeito do que ocorre energeticamente nestas patologias, identificando melhor os focos de desarmonia e as técnicas que melhor correspondem ao tratamento. Para isto, sugeriu Adilson que os magnetizadores mantenham contato trocando ideias, reformulando questões, dividindo as experiências, a fim de que se possa sair do campo da hipótese para o campo da verdade. O segundo ponto levantado foi a frequência das aplicações magnéticas, sendo necessário, segundo o expositor, talvez passes diários. Deste segundo ponto ressalta uma necessidade: a mudança de estrutura dos trabalhos da instituição espírita viabilizando espaço físico, tempo e magnetizadores em quantidade e qualidade para o serviço, principalmente se o paciente não tiver como se deslocar até o centro espírita e precisar ser atendido na sua residência.

Dezir Vêncio falou inicialmente do mecanismo da dor na depressão, em que retornando a serotonina ao nível normal, a dor some porque a depressão foi compensada. Neste caso, o mecanismo neurológico da dor, principalmente na fabricação da encefalina, está prejudicado por causa dos neurotransmissores (hormônios do

bem estar). Por isso, o doente, muitas vezes, tem dor que os analgésicos não tiram.

Explicou Dezir que "o magnetismo age na sede da produção da encefalina, no sistema nervoso central e também periférico. Não tem lugar aonde o fluido não vá. Se ele estiver sobrando, fica armazenado nas mitocôndrias."

Pesquisadores de uma Faculdade da Califórnia - lembrou o palestrante -, nos Estados Unidos, pegaram o vírus do herpes, retiraram a sua parte patogênica e inseriram nele um gene. Este vírus se desloca até a célula nervosa e lá o gene estimula a produção da encefalina (substância inibidora da dor) suprimindo as dores agudas em 80% dos casos de pacientes com doenças neurodegenerativas.

João Francisco falou da importância de se conhecer anatomia e fisiologia e principalmente, de se desenvolver o tato magnético, a fim de se detectar as regiões desarmônicas, que podem ser mesmo microscópicas como uma célula e atuar com mais segurança com obtenção de maiores e melhores resultados.

Completo João que para desenvolver o tato magnético é necessário "a vontade de querer descobrir. Nós podemos desenvolvê-lo, é só buscar".

O clima foi de descontração e harmonia, com a participação do público que interagiu através de comentários e perguntas aos expositores.□



Momento de descontração no coffee break



DESAFIOS DA DEPENDÊNCIA QUÍMICA



Ricardo Valente

38 anos, natural de Pelotas/RS, jornalista e psicólogo especialista em dependência química, clínico de dependentes químicos, coordenador técnico da Fazenda Renascer (Centro de Reabilitação em Dependência Química), espírita há 04 anos.

RICARDO VALENTE
valentedesouza@hotmail.com

"Dependência Química é uma doença crônica progressiva, que tem como principal característica a obsessão mental, seguida do uso compulsivo de determinada droga ou drogas. Para a OMS (Organização Mundial da Saúde), droga é qualquer substância psicoativa lícita ou ilícita, que cause dependência química e/ou psíquica no usuário."

Este foi o conceito exposto por Ricardo Valente, psicólogo, a respeito de dependência química. Tema com o qual ele, de forma empolgante e realista, envolveu todo o público presente e a todos encantou com a sua simplicidade ao tratar de assunto tão delicado.

O palestrante explicou que, sendo coordenador técnico da Fazenda Renascer (Centro de Reabilitação em Dependência Química) envia pacientes seus para serem tratados magneticamente na Sociedade Vida, segundo o mesmo, com resultados muito positivos.

Falou de drogas e suas consequências individuais e sociais, ressaltando a importância das Casas Espíritas que atendem este tipo de doente conhecerem melhor a respeito do assunto a fim de melhor atendê-lo, sem preconceitos e com espírito fraternal.

Numa tentativa de fornecer um melhor entendimento a respeito do tratamento destes pacientes, Ricardo fez referência às diversas possibilidades terapêuticas que devem ser utilizadas em conjunto: Psiquiatria – Abordagem Medicamentosa; Psicoterapias de Apoio e Comportamentais; Grupos de Apoio – Narcóticos Anônimos, Alcoólicos Anônimos, Amor Exigente etc.; Abordagens Ambulatoriais; Terapias de apoio e suporte ao núcleo familiar; Fluidoterapia.

Para Ricardo, o grande desafio é "buscar na fluidoterapia, uma ferramenta de reabilitação, desintoxicação emocional e cura espiritual".

Finalizando, o expositor enfatizou que o grande remédio para as drogas é o amor. Citando estudo realizado nos Estados Unidos e publicado na Revista *Monitor on Psychology*, disse que os efeitos do amor no cérebro são parecidos com os da cocaína. A equipe pesquisadora descobriu que pessoas apaixonadas apresentavam atividade em regiões do cérebro ricas em dopaminas, neurotransmissores que estimulam o sistema nervoso central e que são ativadas quando uma pessoa obtém algo que realmente deseja como comida, água, drogas ou, segundo os cientistas, a pessoa amada.

"É preciso amar mais para adoecer menos" - disse ainda Valente, citando Freud e encerrou com o pensamento de Jesus: "Aquele que fizer o bem a um desses pequeninos, e fizer voltar aquele que se perdeu, é a mim que estará fazendo". □

TRATAMENTO EXTINÇÃO DE UM CÁLCULO BILIAR

Participando pela primeira vez do Encontro de Magnetizadores, Diego Neris apresentou um Estudo de Caso a respeito de tratamento magnético executado por ele mesmo em uma criança de 02 anos de idade. Segundo o autor do trabalho, a problemática envolve a presença de duas patologias - anemia falciforme traço e colelitíase, sendo esta última o foco da sua apresentação.

O cálculo foi detectado através de ultrassonografia em 26 de novembro de 2010, medindo 0,9 cm e sem produzir sintomas como soi acontecer em 70 a 80% dos casos, segundo pesquisas bibliográficas realizadas pelo próprio Diego.

O tratamento magnético foi iniciado em 30 de novembro. Através de uma ultrassonografia de abdome total, realizada em 04 de dezembro, foi detectado aumento do cálculo para 1,9 cm. O terceiro exame ultrassonográfico de abdome total foi realizado em 10 de dezembro revelando vesícula biliar "de topografia, forma e dimensões normais, paredes finas e lisas, sem ecos anormais em seu interior", significando órgão com aspectos dentro da normalidade.

O último exame, datado de 17 de dezembro, detectou uma vesícula "de paredes finas, **sem cálculos** em sua luz". Mais um exame foi realizado posteriormente, confirmando o diagnóstico.

Segundo o expositor, a criança não fazia uso de qualquer medicamento para o traço falciforme e o cálculo biliar.

As aplicações magnéticas foram diárias, com duração média de 23 minutos, envolvendo as complicações referentes ao cálculo biliar e ao traço falciforme. O tratamento resumiu-se aos níveis ativantes com concentrações no esplênico, vesícula, fígado e umeral, sempre intercaladas com transversais e dispersivos gerais. Posteriormente, foram incluídas imposições e dispersões ativantes e calmantes nos centros de força laríngeo e umeral. □

Diego Neris de Oliveira

24 anos, estudante de Psicologia, natural de Aracaju, estado de Sergipe, espírita desde 2010 e magnetizador há 06 meses no Instituto Espírita Paulo de Tarso.



Colelitíase

É a presença de cálculo(s) no interior da vesícula biliar.

Os cálculos biliares quanto à sua composição podem ser:

- de Colesterol (10 a 15%)
- de Pigmentos (bilíares) (5 a 10%)
- de Carbonato de Cálcio (raros)
- Mistos, os mais frequentes (aproximadamente 80%)

Fonte: www.videolaparoscopia.hpg.ig.com.br

Anemia Falciforme traço

Anemia falciforme (ou depreanocitose) é o nome dado a uma doença hereditária que causa a malformação das hemácias, que assumem forma semelhante a foices (de onde vem o nome da doença), com maior ou menor severidade de acordo com o caso, o que causa deficiência do transporte de oxigênio nos indivíduos acometidos pela doença.

Fonte: Wikipedia

Os portadores de Traço Falciforme não possuem a doença falciforme, indicando que são assintomáticos.

DIEGO NÉRIS DE OLIVEIRA
neris.diego@gmail.com

FLUIDOS: Teoria e sua aplicabilidade nos passes



Sempre com um sorriso cativante, Marcella Colocci, do Instituto Espírita Paulo de Tarso, de Aracaju/SE, coordenou uma das oficinas, falando a respeito de fluidos. Baseando-se em Allan Kardec, abordou a teoria dos fluidos, o que os caracteriza e qualifica. Segundo a expositora, "começa pela vontade firme de ser magnetizador, porque estando empenhado em sê-lo, as mudanças vêm naturalmente, primando por hábitos saudáveis de vida que envolvam mente e corpo. Na prática seria cuidar mais da vibração dos seus pensamentos, conversas, emoções; abandonar vícios (se os tem) que prejudiquem sua saúde (álcool, cigarro, por exemplo); alimentar-se com qualidade e buscar práticas que possam lhe revitalizar (exercícios respiratórios, atividade física, etc.)". Falou que a vontade e a confiança são imprescindíveis para a emissão e o direcionamento dos fluidos curativos, os quais são produto da energia vital, matéria prima do passe.

Com uma boa participação do público através de comentários, perguntas e debates, Marcella ainda explicou o processo dos centros vitais na assimilação e processamento das energias magnéticas para o restabelecimento da saúde. "Após realizadas as técnicas para suprir as necessidades dos centros, os fluidos são refinados (filtrados) dentro do centro de força (conforme a necessidade de cada um) para então serem injetados. A partir daí, esses fluidos seguem pelos nadis revitalizando outros centros, perispírito e corpo material", disse Marcella para o Jornal Vórtice. Daí, a necessidade imperiosa de o magnetizador aprender a técnica dos concentrados e das dispersões fluídicas - os primeiros suprimindo as carências energéticas dos centros de força e as segundas regularizando o fluxo das energias, desfazendo congestões fluídicas e facilitando a assimilação energética - a fim de se harmonizar o circuito fluídico-vital do atendido e reconquistando a situação de harmonia geral. □

Marcella Silas Colocci

38 anos, natural de Aracaju/SE, shiatsuteraapeuta e estudante de fisioterapia, participa do Espiritismo desde os 08 anos de idade, 1.ª secretária do Instituto Espírita Paulo de Tarso, médium, expositora, magnetizadora espírita há 08 anos.



MARCELLA SILAS COLOCCI
mscolocci@gmail.com

COMPREENDENDO A DEPRESSÃO



Maria de Lourdes Ortega Antunes

Nascida em Pelotas/RS, farmacêutica e bioquímica, psicóloga e servidora pública federal, espírita há 30 anos, trabalha com desobsessão, é dirigente de trabalhos mediúnicos, coordenadora de grupos de estudo da Doutrina Espírita e expositora.

Uma das oficinas foi comandada por Lourdes Antunes, a respeito da depressão. Justificou ela este tema afirmando: "para que a gente saiba o que pode oferecer na Casa Espírita, a gente precisa saber que doença é essa, que transtorno é esse, como se reconhece uma depressão".

Iniciando a sua apresentação, a palestrante fez um "passeio" pela história lembrando o pensamento de Hipócrates, Aristóteles, Galeno, René Descartes e Freud, chegando ao século XXI com o entendimento de que "o comportamento humano é o produto da atividade encefálica. O encéfalo é o produto de dois fatores que interagem: hereditariedade e meio ambiente. Não há dois encéfalos iguais". Em seguida definiu doença mental: "Alguém é 'mentalmente doente' quando apresenta diagnóstico de transtorno do pensamento, do humor ou do comportamento que causa dificuldades de adaptação ou sofrimento".

EPISÓDIO DEPRESSIVO MAIOR

É preciso um período mínimo de 2 semanas onde, na maior parte do dia e durante praticamente todos os dias, persista um humor deprimido ou diminuição do interesse ou prazer em todas as atividades. Devem estar presentes, pelo menos, 4 sintomas adicionais:

- Perda ou aumento do apetite
- Insônia ou hipersonia
- Diminuição da energia (fadiga/cansaço)
- Sentimentos de desvalia ou culpa
- Dificuldades para pensar, concentrar-se ou tomar decisões
- Pensamentos recorrentes sobre morte ou ideação suicida

TRANSTORNO DEPRESSIVO MAIOR

Caracteriza-se o Transtorno Depressivo Maior pela presença de um ou mais Episódios Depressivos Maiores, sem histórico de episódios maníacos ou mistos.

As causas podem ser:

- Predisposições genéticas
- Nível de neurotransmissores (noradrenalina e/ou serotonina) liberado nas sinapses nervosas
- Abuso e negligência na infância acrescidos de estresse na idade adulta



TRANSTORNO DISTÍMICO

Humor cronicamente deprimido, presente na maior parte do dia, na maioria dos dias, por, pelo menos, 2 anos. Devem estar presentes pelo menos 2, dos seguintes sintomas:

- Alteração do apetite
- Insônia ou hipersonia
- Fadiga
- Baixa autoestima
- Diminuição da concentração
- Desesperança
- Incapacidade para tomar decisões

TRANSTORNO BIPOLAR

Caracterizado pela presença de Episódios Maníacos, Mistos ou Hipomaníacos acompanhados por Episódios Depressivos Maiores.

Os Episódios Maníacos podem caracterizar-se por um período de, no mínimo, uma semana de humor anormal e persistentemente elevado (incomumente bom, alegre ou excitado), expansivo (entusiasmo incessante e indiscriminado por interações interpessoais, sexuais ou profissionais) ou irritável, podendo haver aspectos psicóticos.

Têm tipicamente um início súbito, com rápido aumento dos sintomas que duram de algumas semanas a vários meses; são mais breves e terminam mais abruptamente que os Episódios Depressivos e, frequentemente, ocorrem após estressores psicossociais.

PRINCIPAIS CAUSAS DA DEPRESSÃO

- Depressão anaclítica: "vazio de mãe"
- Identificação com o objeto perdido: luto mal elaborado propicia quadro melancólico
- Depressão por perdas: tanto de objetos quanto de partes do ego
- Depressão por culpas: ação punitiva do superego
- Ruptura de papéis designados: ideais inalcançáveis e expectativas grandiosas
- Depressão decorrente do fracasso narcisista: diante de demandas de obtenção de êxitos sucessivos, dinheiro, poder, prestígio etc.
- Pseudodepressões: aparência de desvalia e pobreza

DEPRESSÃO NA INFÂNCIA

Surge a partir de uma situação traumática, tal como: separação dos pais, mudança de colégio, morte de uma pessoa querida ou animal de estimação, problemas familiares etc.

A criança não sabe nomear as próprias emoções, por isso tende a somatizar o sofrimento.

O que indica a depressão na infância: insegurança, retraimento, ansiedade de separação, perda na qualidade de sono, dores de cabeça e de barriga frequentes.

DEPRESSÃO NA ADOLESCÊNCIA

Sintomas: cansaço, sonolência, tendência a dormir horas a fio. Irritabilidade, isolamento social, dificuldade de concentração, perda do interesse por tudo, perde o prazer de viver, de realizar atividade que antes eram interessantes.

A menina se tranca no quarto e chora, o menino se torna agressivo, fica na defensiva e briga com o mundo. Rebelde e desafiador, está permanentemente em confronto com as figuras hierárquicas.

A depressão pode ser mascarada por outras doenças, tais como a anorexia e a bulimia.

DEPRESSÃO PÓS-PARTO

Tristeza materna: ocorre nos dias seguintes ao nascimento do bebê. A mãe pode ter mudanças súbitas de humor; demonstrar impaciência, irritabilidade, angústia, ansiedade etc. por períodos variáveis entre algumas horas ou até 1 ou 2 semanas depois do parto. Tratamento: grupos terapêuticos e conversas com outras mães. Nem sempre requer tratamento médico.

Depressão pós-parto: pode durar de alguns dias até meses depois do parto. Presença de tristeza, ansiedade, irritabilidade muito mais fortes que na tristeza materna. É fator prejudicial no estabelecimento do vínculo mãe-bebê. Tratamento: medicamentos antidepressivos e psicoterapia, sem o que os sintomas podem piorar e durar até um ano.

Psicose pós-parto: é uma doença mental grave. Pode surgir de forma abrupta, geralmente nos três primeiros meses depois do parto. A mulher pode perder contato com a realidade, ter alucinações auditivas e visuais, insônia, agitação, raiva, comportamentos e sentimentos estranhos. O tratamento deve ser imediato, com uso de medicamentos e eventual internação hospitalar.

TRATANDO COM ALGUÉM DEPRIMIDO

Evite tentar animá-lo enfocando o positivo:

- Você não tem motivo para estar deprimido, tem tantas qualidades!

- Por que se suicidar? Existem tantas coisas a serem vividas!

Diz Glen O. Gabbard que "comentários que 'levam à alegria' são vivenciados pelos pacientes deprimidos como profundas falhas de empatia, que podem levá-los a sentir-se menos compreendidos e sozinhos, e conseqüentemente, mais suicidas". (Psiquiatria Psicodinâmica na Prática Clínica. Artmed. 2006)



VISÃO ESPÍRITA DAS DOENÇAS MENTAIS

A palestrante citou vários autores explicando o que são as doenças mentais num contexto espírita.

"Em toda e qualquer manifestação anormal do comportamento, o Espírito encarnado é o agente que responde pela própria aflição.

Imprimindo nos implementos constitutivos da cerebração, bem como dos sistemas nervosos e das glândulas de secreção endócrina, os conflitos e desconfortos, as cargas de crimes não justificados do ontem, hoje a criatura humana ressurgue incurso nos quadros graves da esquizofrenia, da catatonia, do autismo, das psicoses profundas." (Manoel P. de Miranda, Saúde Mental, in Temas da Vida e da Morte)

"Da neurose simples às complexas manifestações da hidro, da micro e da macrocefalia, do mongolismo, passando pelas faixas do retardamento, da demência, da idiotia, da esquizofrenia, as causas atuais possuem suas matrizes na anterioridade do caminho percorrido, no passado, pelo Espírito ora em alienação." (Joanna de Ângelis, Após a Tempestade)

"Em toda a gênese da loucura, há uma incidência obsessiva. Desde os traumatismos cranianos às manifestações mais variadas, o paciente, por encontrar-se incurso na violação das Leis do equilíbrio, padece, simultaneamente, a presença negativa dos seus adversários espirituais, que lhe pioram o quadro. Estando em desarranjo, por esta ou aquela razão, endógena ou exógena, os implementos cerebrais, mais fácil se torna a cobrança infeliz

pelos desafetos violentos, que aturdem o Espírito que se não pode comunicar com o exterior, mais desequilibrando os complexos e delicados mecanismos da mente." (Manoel P. de Miranda, Nas Fronteiras da Loucura)

TERAPÊUTICA ESPÍRITA

Frisou que o Espiritismo dispõe de recursos para o tratamento destas pessoas, dentre eles "pequenos exercícios de disciplina da vontade, culto da prece, leituras edificantes, algum trabalho eficiente em favor de outrem" (Manoel P. de Miranda, Sementeira da Fraternidade), passe, água magnetizada e desobsessão.

Encerrando a sua participação, Lourdes Antunes fala da excelência do amor e do autoamor para a conquista de si mesmo.

"Amar a Deus sobre todas as coisas e o próximo como a si mesmo." (Jesus)

"Trata-se de um amor preservador da paz, do culto aos hábitos sadios e dos cuidados morais, espirituais, intelectuais para consigo mesmo.

"O autoamor induz à elevação dos sentimentos e à conquista de valores éticos que promovem o indivíduo e o iluminam interiormente. Nele estão os cuidados pelo corpo e sua preservação através dos recursos ao alcance, estimulando órgãos e células a um funcionamento harmônico, decorrente dos pensamentos autoestimulantes, autorrefazentes.

"Igualmente é necessário desenvolver o intelecto e a emoção para marcharem juntos como asas para largo voo, ensejando-se conhecimento e atividade fraternal beneficente, que faz bem primeiro àquele que o pratica, auxiliando depois quem o necessita." (Joana di Angelis, O Ser Consciente)□



AUTISMO

Reflexão sobre aspectos físicos e espirituais, teoria e prática de atendimento magnético

Esta oficina foi bastante interessante, a começar pelo local, onde não foram colocadas cadeiras e os participantes foram convidados a sentar-se no chão em meio a brinquedos e jogos infantis espalhados pela sala.

Cláudia Rode, médica e mãe de uma criança autista, explanou sobre o conteúdo técnico, ao mesmo tempo em que mesclou a sua apresentação com as suas experiências de mãe.

Cláudia definiu o autismo como sendo "uma desordem neurológica que afeta o funcionamento do cérebro, especialmente a capacidade em se comunicar estabelecer relações e interagir com outros".

Apesar de cada autista carregar as suas particularidades, caracteriza-se o autismo por:

Déficit na interação social: evita o contato físico, busca o isolamento, ausência de imitação "faz de conta", não brinca, não olha no olho.

Déficit na comunicação: atraso ou ausência de linguagem; quando há linguagem, esta não estabelece um diálogo.

Presença de comportamentos, atividades e interesses restritos, repetitivos e/ou estereotipados

Distúrbios do apetite

Distúrbios do sono

Hiperatividade

Uma criança autista requer muito dos pais e a Cláudia envia um conselho para as mães que querem largar tudo e viver somente para o filho autista: isso não é bom, para os dois. Tem que tentar manter uma vida profissional e social normal.

As causas que levam ao autismo ainda não foram definidas, porém a expositora falou da teoria mais aceita atualmente que é a da "poda neuronal", uma reorganização dos circuitos cerebrais. No seu desenvolvimento, a criança aprende a utilizar as vias neuronais certas para cada função, como se "podasse" as demais. Esta "poda" ocorre entre 1 e 2 anos de vida, período no qual se dá o desenvolvimento cerebral. O autista continua usando várias vias, essa "poda" não existe para ele.



Cláudia Aguiar Rode

Natural de São Paulo/SP, 42 anos, médica pediatra e gastro-pediatra, espírita desde os 04 anos de idade, segunda tesoureira do Centro Espírita Nova Era, coordenadora de grupo de estudos da Doutrina Espírita, iniciante nos trabalhos com magnetismo.

Em seguida, foi a vez de Ana Vargas explicar como se dá o processo reencarnatório. Baseou-se nas orientações dos Espíritos encontradas em O Livro dos Espíritos e nas complementações feitas ao longo do tempo pelo Espírito Georges, coordenador espiritual dos tratamentos magnéticos na instituição.

Explicando espiritualmente as dificuldades reencarnatórias no autismo, Ana explicou que "o autista faz assim porque ele não ultrapassou as barreiras do desenvolvimento, da perturbação espiritual [que acontece quando o Espírito vai reencarnar]".

As estereotipias tão frequentes no autista funcionam como uma auto-hipnose. Explica Ana: "Por que nesse estado de angústia, tristeza, ansiedade que eles vivenciam espiritualmente, qual é a saída? Auto-hipnose". Esse é um processo magnético através de gestos repetitivos e que ele executa durante horas e horas. "Por isso, através de técnicas magnéticas se pode ajudá-lo a sair daquele estado".

Por orientação de Georges, o início do tratamento magnético do primeiro autista que chegou à Sociedade Vida, foi através de técnicas dispersivas nos centros de força frontal e umeral, seguidas de alinhamento perpendicular. Recomendada para amenizar as crises convulsivas do paciente.

Depois, iniciaram-se concentrações nas mesmas regiões: frontal (psicológico) e umeral (sistema nervoso).

Completou a sua exposição lembrando a possibilidade de se fazer evocações destes portadores de deficiência intelectual, encarnados, numa reunião mediúnica, onde a capacidade intelectual do médium lhes facilitará a manifestação do seu estado emocional que eles não conseguem expressar no dia a dia.

A última a apresentar foi a Marcella Colocci, de Aracaju/SE, que relatou as suas experiências com o tratamento magnético com autistas. Segundo ela, é preciso aprender a interpretar as atitudes e falas do autista, para entender o que se passa na cabeça dele. Citou como exemplo uma das crianças que às vezes diz querer "bater em fulano", não significando que queira cometer uma agressão, mas manter um contato. Ou então, a partir de certo momento do tratamento, esta mesma criança começou a se tornar mais agressiva, mais rebelde, a demonstrar as suas vontades, coisa que antes não fazia, pois se encontrava "embotada" e encapsulada em si mesma. Revelar que está com vontade de chorar é expressar uma capacidade de emocionar-se e de revelar o que está sentindo. Portanto, podem representar progressos no tratamento de um autista.

Outro aspecto abordado por Marcella é que o autista, como qualquer ser humano, deve ser educado com firmeza, porém sem grosseria. Devem ser mostrados limites para a criança, a fim de que ela cresça interiormente.

Através de slides foi mostrado ainda o espaço do Instituto Espírita Paulo de Tarso para o tratamento das crianças e o modo como o trabalho se desenvolve com os brinquedos espalhados no chão a fim de que sejam manipulados por elas.

A oficina foi encerrada com uma música cantada e tocada por Noeli Pinto, em ritmo de cantiga de ninar. □



TRATAMENTO DE CÂNCER

MARIA HELENA SILVA
silva.mh70@yahoo.com.br

Pedagoga, especialista em deficiência visual, mental e múltiplas deficiências sensoriais, espírita desde 1994, trabalha com visitas fraternas a hospitais e é magnetizadora há 02 anos.

Foi apresentado um vídeo enviado por Maria Helena Silva, de Aracaju/SE, no qual é relatado um tratamento magnético em uma paciente com câncer.

Eis o relato resumido do tratamento.

A paciente tem 60 anos, é aposentada e dona de casa. Em 2006 fez cirurgia para extração de um nódulo maligno na mama esquerda, seguida de quimio e radioterapia. Em 2009, tendo o problema se agravado, fez nova cirurgia para retirada total da mama. Em setembro de 2010 começou a sentir dores intensas na cabeça aliadas a muita tontura. Os novos exames detectaram que ocorreu a metástase, e o cerebelo, além de outras áreas do encéfalo, possuíam tumores. Desta vez não foi feita cirurgia, mas sim tratamento medicamentoso, quimio e radioterápico, sendo a paciente assistida continuamente pelos seus médicos. Nesta fase ela encontrava-se inabilitada para quaisquer atividades (profunda falta de forças nos membros superiores, não conseguindo nem mesmo alimentar-se com as próprias mãos; falta de equilíbrio para andar; fortes tonturas, ao ponto de ir ao banheiro somente com a ajuda de terceiros; não conseguia levantar-se, nem agachar-se sozinha; não ficava sentada por mais de dez minutos). Apresentava ainda uma espécie de inchaço dos pés à cabeça e uma pele de aparência grotesca, principalmente na cabeça e nos pés; pressão arterial baixa; glicemia muito oscilante; intestino irregular com inflamações e inchaços internos e externos na região do ânus com hemorroidas.

A opinião dos médicos é que se deveria fazer uma cirurgia para retirada dos tumores cerebrais pelo fato de ser um câncer extremamente invasivo e de difícil controle.

O tratamento magnético começou por irradiações, feitas por um grupo de amigos, devido à paciente residir em outro estado. No dia 07 de novembro iniciou-se o tratamento magnético presencial através de passes diários, inicialmente, e com a duração de 1h15min incluindo leitura preparatória, preces, etc..

Depois as aplicações passaram a ser feitas em dias alternados e, na última fase do tratamento magnético, voltaram as aplicações diárias através, apenas, de dispersões. No total, as aplicações duraram 60 dias.

OS RESULTADOS

Na segunda semana a paciente já conseguia ir ao banheiro sozinha. Na semana seguinte, sentava-se e levantava-se sem dificuldade. A glicemia melhorou sendo suspensa a medicação que a controlava. Expectorava normalmente e caminhava com desenvoltura e equilíbrio.

Na quarta semana já descia uma parte da escadaria de acesso ao seu apartamento sem ajuda de terceiros e, uma semana depois, toda a escadaria (três andares).

Gradativamente ela retomava a sua vida de dona de casa, exercendo as atividades domésticas. A pressão arterial regularizou-se, apesar de manter a medicação, porém em doses menores. Os intestinos estavam sem inflamações ou inchaços internos ou externos e foi descartada a cirurgia para a hemorroida.

Nas últimas semanas do tratamento a pele da cabeça e dos pés sofreu uma descamação, a pele retomou o aspecto normal e o corpo desinchou.

Por último, foi dispensada a nova intervenção cirúrgica para retirada dos nódulos da cabeça. No dia 12 de janeiro deste ano, os exames de ressonância magnética demonstraram que os tumores maiores da cabeça diminuíram e os menores sumiram. Através dos passes magnéticos houve uma contenção do problema, vista pelo seu estado de saúde e demonstrada pela sua gradativa disposição geral.

AS TÉCNICAS

Longitudinais dispersivos gerais ativantes e calmantes

Transversais ativantes e calmantes em todos os centros de força e no timo

Transversais ativantes descendo da cintura até os pés

Imposição ativante no coronário (3 min) e frontal (2 min) com transversais nos níveis ativantes e calmantes

Imposição por impacto no laríngeo com transversais e concentração ativante no timo seguidas de transversais

Transversais ativantes e calmantes na região do *Protcard* (aparelho colocado na região do tórax para facilitar a quimioterapia)

Concentrações ativantes no córtex motor, alongando-se pelo bulbo; no cerebelo e tronco encefálico até a região do umeral; na interseção parietal x temporal x occipital direita e esquerda, sempre acompanhados de transversais

Imposição ativante no fígado e lobo superior do pulmão direito

Imposição por impacto na região do ânus

Imposição ativante no coronário conjugada com dispersivos gerais

Imposição ativante no centro de força básico conjugada com dispersões nos membros inferiores.

Encerrando com longitudinais e perpendiculares dispersivos ativantes e calmantes. □



PINGA FOGO COM JACOB MELO

Este foi um momento em que todos puderam fazer perguntas a Jacob Melo sobre os mais variados assuntos dentro do tema Magnetismo. Assim, perguntas foram respondidas num clima de descontração e fraternidade, enriquecendo a todos com os conteúdos explanados.

Perguntou-se a respeito de sensações no passista; patologia obsessiva e sua participação junto a outras doenças; movimento dos centros de força; recomposição de órgãos pelo Magnetismo; tratamento magnético em fetos e gestantes; usinagem fluídica pelos centros de força; passes em pacientes terminais; usinagem de fluidos ectoplasmáticos; sentido da movimentação das energias no passe, além de vários outros aspectos correlatos.

Momento enriquecedor que também pôde ser interativo com debates e discussões, além de muito aprendizado num clima de harmonia e alegria geral. □



MENSAGEM PSICOGRAFADA

por Ana Cristina Vargas em 15/04/2011, em reunião mediúnicamente da Sociedade de Estudos Espíritos Vida

A árvore é o nosso símbolo, é nossa fonte.

Sinto-me um pouco árvore. Nasci, cresci, dei flores, dei frutos, morri. Porém, meus frutos levavam sementes eternas que ficaram sobre o solo, e agora vejo o movimento da vida renascer. Meus frutos apodreceram sob o solo por muitos anos, porém as sementes sobreviveram intactas. O trabalho de uma longa vida com muitos aprendizados, com acertos e erros, sobreviveu a uma personalidade, era maior do que eu, sempre soube.

As sementes estão em vossas mãos e sinto-me feliz que assim seja. Usem bem, trabalhem, aprendam com o muito que vivi e sofri. Não esmoreçam jamais. O caminho é árduo, mas não há nada mais belo do que o brilho do sol sobre as pedras. Continuem firmes, hoje e sempre.

Obrigado, por em parte, permitirem-me ainda tirar proveito daquela existência.

Que meus caminhos sejam trilhas de paz e renovação para todos que deles tomarem conhecimento.

A distância, acompanho-os, sempre que possível aproximo-me. Agradeço em especial aos olhos da amiga que me permitiram, outra vez, ter voz.

Que Deus os abençoe!

J.D.P.S.*

*Jules Denis du Potet de Sennevoy



DEPOIMENTOS SOBRE O EVENTO:

Maravilhoso, onde conseguimos obter muitas informações, tirar muitas dúvidas. O ano passado eu não consegui assistir a palestra sobre sonambulismo, eu tinha dúvidas e foi muito bom ter assistido este ano.

Outro momento também muito importante foi a palestra de Ricardo sobre dependentes químicos, porque a falta de informação fazia com que eu tivesse medo dessas pessoas. Hoje, sinceramente, isso acabou, até porque para eu ter medo dessas pessoas é preciso que elas tenham medo de mim porque sou diabética. Então, isso foi muito válido.

Maria do Rosário

LEAN – Lar Espírita Alvorada Nova
Parnamirim/RN

Muito bom, muito instrutivo e o que aconteceu aqui, onde as pessoas se conheceram, trocaram informações e experiências é que vai resgatar o Magnetismo. Acho que a internet está aí para facilitar tudo isso. Isso é o que vai realmente acelerar o processo de resgate do Magnetismo. Como disse o Jacob, são 150, 200 anos perdidos, de atraso, e isso precisa ser recuperado. Atendeu às minhas expectativas, plenamente.

Roberto Papendick

Centro Espírita Caridade Cristã
Pompano Beach, Flórida/EUA

O evento está excelente. Os temas são muito interessantes, enriquecedores. Às vezes, mesmo tendo repetido algum tema, a gente sempre guarda dúvidas, sempre tem que buscar mais, que conhecer mais. Estão trazendo muito entendimento e a organização também está muito boa, o horário foi muito sugestivo, e em relação aos outros que participamos, acho que a cada ano está melhor e isso é bom para todos. Espero que nos próximos anos continue sempre melhorando.

Geannynne

Irradiação Espírita Cristã
Goiânia/GO

Para mim que sou uma magnetizadora iniciante, o evento foi bastante interessante. Fiquei muito feliz em ver os avanços em outros estados. Infelizmente, em meu estado ainda não tem tanto avanço, e vim buscar a informação para difundir em Salvador, congregando os outros Centros e aumentar o número de colaboradores magnetizadores.

Ana Cristina Lima

CEMA – Centro Espírita Mensageiros do Amor
Lauro de Freitas/BA

O Encontro está sendo uma experiência bastante enriquecedora. As palestras são ricas, apresentando sempre coisas que a gente pensa que já sabe e estamos sempre vendo coisas novas, o que aprender. Então, tem sido bem importante para mim.

Rosângela Tavares Ferreira

Instituto Espírita Paulo de Tarso
Aracaju/SE

VICTOR SMIRNOW
vsmirnow@iTradeVentures.com

Victor Smirnow

69 anos de idade, natural de Boca Raton, na Flórida/EUA, engenheiro, espírita há 05 anos, participante de reunião mediúnica, lida com o Magnetismo há 03 anos.



ENCONTRO MUNDIAL DE MAGNETIZADORES ESPÍRITAS



Yonara Rocha

Brasileira, mora em Pompano Beach, Flórida, EUA. Faz parte do **Centro Espírita Caridade Cristã**

Preparem suas bagagens, tirem seus passaportes.

O próximo Encontro de Magnetizadores será realizado em Pompano Beach, localizada no sul da Flórida/EUA.

Victor Smirnow, americano da Flórida, expôs os preparativos para o 5.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas que acontecerá nos dias **26 e 27 de maio de 2012**. Este evento tem uma grande importância pois seu objetivo é divulgar o Espiritismo e o Magnetismo nos Estados Unidos para brasileiros e americanos. Por isso, todas as apresentações contarão com tradução simultânea (inglês-português, português-ínglês).

Yonara Rocha, pesquisadora do Magnetismo, através do sistema de vídeo-conferência, falou com o público presente convidando e motivando todos a estarem presentes a este próximo Encontro. Explicou as dificuldades enfrentadas pelos espíritas e magnetizadores nos EUA, das barreiras para se implantar novos grupos de tratamento magnético e dos seus esforços para a divulgação e disseminação do Magnetismo dentro do Espiritismo. Enfatizou a realização deste evento como uma oportunidade para que os espíritas dos Estados Unidos despertem para aquilo que Allan Kardec escreveu em diversas partes da sua obra.

"Todas as duas [Magnetismo e Espiritismo], com efeito, baseadas sobre a existência e a manifestação da alma, longe de se combaterem, podem e devem se prestar um mútuo apoio: elas se completam e se explicam uma pela outra. (...) Se devêssemos ficar fora da ciência magnética, nosso quadro estaria incompleto, e se poderia nos comparar a um professor de física que se abstinhasse de falar da luz." (Revista Espírita, março de 1858) □



Sul da Flórida





MOMENTOS ARTÍSTICOS



Abertura do evento
Noeli Pinto e Natália Grillo



Abertura do evento
João Vítor



Poesia gaúcha



Apresentação de dança gaúcha



Grupo Ventre Vida





MOMENTOS INESQUECÍVEIS

Os nossos agradecimentos a todos aqueles que, de uma forma ou de outra, se dedicaram para que o evento brilhasse.

